

# Chôcha prosa rimada

---

PELO

DECREPITO E DESENXABIDO

*Padre J. J. Corrêa de Almeida*

*melhor*  
Musa, basta de rimar ;  
Já fazes esforços vão,  
Vai a lyra pendurar ;  
Não sabem tremulas mãos  
Com as cordas acertar.

Sonoros, amenos versos  
São obra da Mocidade.

( NICOLÃO TOLENTINO )



BARBACENA

—  
TYP. DA "Cidade de Barbacena"

—  
1904



869,9

C81c

ROMANOS  
DEPARTMENT

# A peor de todas as pestes

o u

## A AZA NEGRA DA REPUBLICA

*Dixit insipiens in corde  
suo : non est Deus.*

### I

Sendo eu hoje um dos macrobios,  
reúno idéas immensas,  
e até sei que é dos microbios  
que procedem as doenças.

### II

Esses damnhinhos trouxeram  
damnosa *febre amarella* ;  
são muitos, não se exaggeram  
os muitos estragos d'ella.

### III

Dos taes seres invisiveis  
*a variola* vem cheia,  
e é mortal ou faz risiveis  
as caras, que rõe e afeia.

—5—

P 39458

2958160M  
Bancaria, Span Union, Amalgamated Equipment, Inc.

#### IV

*A cholera-morbus* trouxe  
o microscopico andeiro,  
e provera a Deus que fosse  
dos males o derradeiro.

#### V

*A bubonica* nojenta,  
que é dos microbios producto,  
os visinhos afugenta,  
o introduz na casa o lucto.

#### VI

Não falemos nos sarampos  
e outros andaços, que ás vezes,  
nas cidades ou nos campos,  
grassam de dois a tres mezes.

#### VII

O medico, pois, estude  
os microbicos ataques,  
a fim de nos dar saude,  
sem o embargo dos achaques.

## VIII

Os innumerados bichinhos,  
ao nosso bem'star adversos,  
chegam por varios caminhos,  
e ganham nomes diversos.

## IX

De *virgula* se um tem o nome,  
quem a trança lhe desfia  
é bem possivel que o tome  
por signal de orthographia.

## X

Mas, quando acertado seja  
analysar garatuja,  
será melhor que nos reja  
o compendio do *Coruja*.

## XI

E, quando a regra abonada  
no bom *Coruja* não topes,  
buscal-a não custa nada  
nas obras do *Castro Lopes*.

## XII

Sendo medico e latino,  
juntou este idéas boas,  
e teria o duplo tino  
de *virgular as pessoas*.

## XIII

Tudo isto, que tenho dicto,  
ao corpo é que se refere,  
mas ha microbio maldicto  
que humano espirito fere.

## XIV

Traz a peste mais funesta,  
que, se destroça cutras terras,  
maior destroço faz nesta,  
aggravando a fome e as guerras.

## XV

Descaminha o pensamento,  
inspirando-lhe a loucura  
de oppôr ao discernimento  
a confusão mais obscura.

## XVI

Seu nome é—*positivismo*.  
Acommete o fraco e o forte,  
levando-os ao paroxismo,  
que é preambulo da morte.

## XVII

Impiedosa patuscada  
confia aos typos da imprensa,  
e ás *claras* ou de emboscada  
vai semeando a descrença.

## XVIII

Quem o seguir será louco,  
cego que não se alumia ;  
se não vir ou se vir pouco,  
o prisma é a epidemia.

## XIX

Cholera—morbis, bexigas,  
a bubonica e a amarella,  
são soffríveis inimigas  
em relação parallela.

## XX

E' que o monstro excede a tudo  
no mal, que nos acarreta ;  
introduz o falso estudo,  
e faz torta a linha recta.

## XXI

Supprimindo nas escolas  
a sacrosancta doutrina,  
embrutece as rapazolas,  
impondo-lhes cauda e crina.

## XXII

Condemnando o sacramento,  
cuja benção dá bons fructos,  
legalisa o ajuntamento  
que equipara homens a brutos.

## XXIII

Corporeas epidemias  
nem sempre são renitentes,  
e as doudas academias  
lhes fazem curas patentes.



#### XXIV

Porém do espirito a peste,  
diabolica inventiva,  
de amianto se reveste,  
para ser mais destructiva.

#### XXV

Esta, que entre nós persiste,  
do inferno è que trouxe os dotes,  
e o peor è e mais triste  
que não poupa sacerdotes.

#### XXVI

Entre estes ha empestados,  
que fazem solemnidade  
pelos mortos sepultados,  
rebeldes á Divindade.

#### XXVII

E é crível que os orthodoxos  
na matriz da freguezia  
lhes ouvissem paradoxos  
com resaibo de heresia.

## XXVIII

Aos ouvintes eu segrédo,  
fundado em bons documentos,  
que *ha catholicos do crêdo*  
*hereges dos mandamentos.*

## XXIX

E talvez para algum seja  
Religião patarata,  
convencido de que a Igreja  
se rende a qualquer pirata.

## XXX

A physica epidemia  
nem todo o paiz invade,  
e respeita a autonomia  
d'esta ou d'aquella cidade.

## XXXI

A methaphysica peste  
não faz excepção de zonas,  
vai de Leste para Oeste,  
vai do Prata ao Amazonas.

### XXXII

Em seu proveito exigindo  
a mais completa cegueira,  
nem corrida irá fugindo,  
nem enxotada se esgueira.

### XXXIII

E alguns dos fleis devotos  
( quo os ha theoricamente )  
estão cegos e dão votos  
a qualquer atheu demente !

### XXXIV

Se os contemplo, eu me contristo,  
pois não sabem o mal que agem,  
e o mesmo houve quando Christo  
ao *Pae* dirigiu mensagem.

### XXXV

As do Egypto sete pragas  
são notavel algarismo !  
E, ó diabo, não as tragas,  
pois basta o positivismo.

### XXXVI

Sem o sacro juramento  
dã-se posse dos empregos,  
immoral incitamento  
á ignorancia dos labregos.

### XXXVII

O malandro mais remisso,  
entrando para o congresso,  
presta civil compromisso,  
exquisito escarneo expresso.

### XXXVIII

¿ Que valor tem a palavra  
de quem, logo que se assenta,  
do fisco faz boa lavra,  
e ganha quando se ausenta !

### XXXIX

E até, ó nossa vergonha,  
um, que nunca entrou na sala,  
distante enxuga o Borgonha,  
é livre, e não se avassala !

## XL

Como se o publico zelo  
fosse apenas mero brinco,  
vin trabalho e, sem fazel-o,  
embolça os *setenta e cinco* !

## XLI

Esta quantia lhe é paga  
sem o menor dos atrasos,  
quando a fonte se propaga,  
e lambem-se os pratos rasos.

## XLII

Se é no horror de atroz delicto  
um congressista alcançado,  
dos Poderes ha conflicto,  
e o réo não é processado ! !

## XLIII

Pois, seja ou não criminoso  
na estrada, na rua ou nos lares,  
da immuniidade no goso  
apertam-lhe a mão seus pares.

#### XLIV

Se um quer que se fiscalise  
a melgueira do thesouro,  
sem que isto se realise,  
deixam zumbir o besouro.

#### XLV

Fallecem-lhe as escripturas  
de linhas rectas preclaras,  
e, caminhando ás escuras,  
isso é que é *viver ás claras*.

#### XLVI

Prorogações ha com sobras,  
porém não gratuitamente ;  
das positivas manobras  
esta é uma que não mente.

#### XLVII

No tempo desabonado  
um *Souza Queiroz*, Paulista,  
deixando de ir ao senado,  
não poz recibo na lista.

## XLVIII

Um devoto *Andrade*, um *Prados*,  
cederam a obras pias  
os quinhões e seus quebrados,  
bemdictas philantropias.

## XLIX

Mudam-se os tempos; as cousas  
vão tomando novo aspecto,  
e cobrem as frias lousas  
muito verão circumpecto.

## L

Cordatos republicanos  
eu acredito que os haja,  
mas, ò bons americanos,  
sinto que não se reaja.

## LI

De *Comte* ha bem que se espere ? !  
Elle planta a impiedade,  
e ao *Guarda-vos Deus* prefere  
saúde e fraternidade !

## LII

Fraternidade e saúde  
são cousas que não teremos,  
antes que Deus nos ajude,  
como é justo que esperemos.

## LIII

Do Brasil em qualquer parte  
ha—de lavrar a desordem,  
emquanto houver no *Estandarte*  
o chavão—*Progresso e ordem*.

## LIV

Essa ordem e esse progresso,  
excluida a liberdade,  
explicam de modo expresso  
a *comtica humanidade*.

## LV

E alguns christãos, que detestam  
o pendão com taes rabiscas,  
ficam mudos, não protestam,  
nem cortam aquellas biscoas!



## LVI

Talvez creiam que não seja  
sincero o positivismo,  
quando trabalha e forceja,  
para firmar o atheismo.

## LVII

Ou talvez creiam que creiam  
em Deus todo—poderoso  
possessos, que se recreiam  
com este estado horroroso.

## LVIII

E com effeito é bastante  
meditar nas creaturas,  
para achar no mesmo instante  
positivas imposturas.

## LIX

Positivista nos mente,  
finge descer da verdade,  
não confessa, porém sente  
o poder da Divindade.

## LX

E' que, por ser um granito  
e animalculo perverso,  
quer encolher o infinito  
e atrophiar o universo !

## LXI

Qual assombrosa auctoria  
dos astros, corpos graúdos,  
tal é a sabedoria  
que rege os corpos miúdos.

## LXII

Tem o microbio inherentes  
orgãos e membros perfeitos,  
e os dois sexos differentes  
lhes produzem seus effeitos.

## LXIII

Creio e o digo sem demora,  
sem recorrer a patranhas,  
que algum *vermiculo* mora  
nas microbicas entranhas.

#### LXIV

Dentro d'este parasita  
cujo organismo é completo,  
quem diz que outro não habita  
é pedante paracléto.

#### LXV

E aquelle que bem pondere  
estas subttis miudezas  
é facil que as considere  
tão grandes como as grandezas.

#### LXVI

E a lucida consciencia  
dos que não forem sardens  
lhes dirá que a Omnisciencia  
sómente pertence a Deus.



*Cæli enarrant gloriam Dei  
et opera monuum ejus  
annuntiat firmanentum.*

## Interpretação maligna

*Castilho*, crítico nobre,  
sem querer prégar sermões,  
disse que fez rima pobre  
nos *Lusiadas Camões*.

Esta verdade avançada  
escandalo aos parvos deu,  
e então a parvoçada  
os limites excedeu.

Pobreza achara na rima  
o philologo gentil,  
porém outros dons estima,  
sem discrepancia de um til.

Desculpe-se essa pobreza,  
pois tinha pressa o cantor,  
referindo com destreza  
o augurio de Adamastor.

Mas não se accuse *Castilho*  
por notar uma excepção,  
sem tentar cortar o atilho  
que entrelaça a perfeição.

De supor *Castilho* injusto  
se houver quem seja capaz,  
com isso é que não me ajuto  
eu, que já não sou rapaz.

Julgo o *cego* entusiasta  
do *torto* phenomenal,  
cujá Patria foi madrasta,  
em vez de mãe, afinal.

\* "SINHÁ" JUDITH

FILHA DO MEU AMIGO DR. JOAQUIM  
MONTEIRO.

Neste album digo á Judith  
que a sancta doutrina estude,  
ame seus páes e acredite  
que só é bella a virtude.

---

\* E' moda actualmente dar-se o epitheto de *senhorita* á menina ou moça solteira, porém a esse bem dispensavel *hespanholismo*, eu prefiro o suave *brasileirismo* domestico *Sinhá* ou o seu diminutivo *Sinhazinha*.

## ZINA OU ZINHA \*

FILHA DO MEU AMIGO DR. POLYCARPO  
VIOTTI.

Teu album, ó boa Zinha,  
contêm poesias bellas,  
mas nenhuma se avisinha  
das minhas acres fabellas ;  
pois ás satyricas toas  
só falta serem chistosas.

---

\* *Zina*, familiar abreviatura de *Ambrosina*, foi inadvertidamente trocada por *Zina*, equivoco que não corrijo agora, porque o qualificativo, que precede a este nome, forma o sympathico e feliz trocadilho *Boazinha*, que ella è.

## ANNIVERSARIO DA RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

*Belmiro Braga*, tanto verso lindo,  
que escreveste em louvor da Patria Lusa,  
revela que te inspira aquella musa  
que ainda faz lembrar Parnaso e Pindo.

Se tu fôres, conforme já vais indo,  
despendendo eloquencia tão profusa,  
este velho caduco não recusa  
dizer-te com amor : *sejas bemvindo*.

Tentei fazer-me digno d'estas Minas,  
e, se essas velleidades examinas,  
verás que não passei de vate obscuro.

E tu, que estas montanhas esclareces,  
tens de ser mais feliz, e assás mereces  
applausos no presente e no futuro.



## ENFEITES DA LINGUAGEM VERNACULA

Representa um ramo o filho,  
o pae representa um tronco,  
e o cantor que não for bronco  
entoará o estribilho :  
Pitangueira dá pitangas,  
*Pitangueira não dá mangas.*

Proverbios, anexins, velhos dictados  
são da linguagem optimas riquezas,  
para os que fazem forças das fraquezas  
esplendidos e grandes resultados.  
E è rifão, que eu adopto com carinho,  
que—*de cobra não nasce passarinho* \*

---

\* As duas sentenças gryphadas motivaram a galhofa de alguns adversarios politicos do auctor, porém com o correr do tempo hão-de vir a ser conceituosos e applicaveis anexins brasileiros.

## Agradecimento

Ao bom poeta Lopes de Azeredo  
agradeço a homenagem que me presta,  
quando já minha penna, menos lesta,  
tanto dislate escreve, que faz medo.

Nos oitenta e quatro annos (não é cedo)  
a idade traz rabugem, que molesta,  
e, sendo inadherente, é sempre mesta,  
resultando a exclusão do verso ledo.

Muito anonymo insulto me tem vindo,  
mas eu interiormente me estou rindo,  
sem dar mais um augmento aos meus cavacos

Se o critico me offende pelas costas,  
não espere de mim outras respostas ;  
só lhe digo que *vá pentear macacos.*

## Reconheço a minha inferioridade

Respeitavel Senhora illustrada  
*Laura Augusta de Almeida Sampaio*,\*  
não sou digno de apreço ; poupai-o,  
para dal-o a quem siga outra estrada.  
Ser poeta n'este aureo paiz  
é querer vegetar sem raiz.

---

\* Por intermedio do illustrado Doutor João Luiz Alves me foi pedido por esta illustre litterata algum manuscripto meu, para ser collocado em collecção de notaveis escriptores Brasileiros.

Se entre estes e ao pé de mim não figurar aquelle laborioso e incançavel confrade que tanto escreveu sobre o *mal das vinhas*, será clamorosa injustiça e peccado que braça aos céus.

## OBITUARIO

Falleceu de morte subita  
o tenente Eliazer,  
*tendo sido* sepultado  
no cemiterio chamado  
São Francisco Xavier.

Se não nos mente a noticia,  
primorosa *em redacção*. \*  
sepultou-se um ente vivo,  
sem o menor curativo,  
e até sem Extrema Uncção.

---

\* Involuntariamente commetti este trocadilho, que não desfaço, por me parecer ousadia muito desculpavel derivar do verbo *enredar* o nome *enredacção*, que, a pezar de não constar dos nossos dictionarios, passará como synonymo de *enredo* ou *atrapalhação*.

## **BOATO**

Se um General fallecido  
e depois de sepultado  
dizem que foi promovido  
por decreto antedatado,  
a conclusão que se tira  
é que hoje reina a mentira.

## AO AMIGO DILERMANDO CRUZ

O copo, que me dêste, diz *Lembrança de Caxambu* e, se isso pouco exprime, a emenda que lhe faço não é crime, nem eu quero inculcar minha mestrança. Substituir *Lembrança* por *Saudade* \* não seria uma grande novidade.

---

\* Sou o decano dos *aquaticos de Caxambu*, pois comecei a usar d'aquella agua milagrosa no anno de 1851, alojando-me na então florescente cidade de Baependy, distante tres kilometros. Hoje o *Caxambu* é uma formosa e saluberrima Villa, superior a muitas cidades Mineiras, e ahi reside o consciencioso e provecto clinico *Dr. Polycarpo Viotti*, cuja benemerencia não deve escapar ás patrioticas vistas do nosso Governo Estadual.

## Projecto e emenda de cinco universidades

O immensuravel Deus omnipotente  
limiton-se a crear um Universo,  
e ha de dar-lhe um quináo quem hoje tente  
quintuplicar-lhe o facto incontrverso.  
Se as Universidades forem cinco, \*  
o Universo abarrota com affinco.

---

\* Desde já reconheço que este verso  
è prosaicamente máo, por lhe faltar ac-  
cento na 2ª ou 3ª ou 4ª syllaba.

E' que o extenso vocabulo *u-ni-ver-  
si-da-des*—não se accomoda geitosa-  
mente em um verso decasyllabo, e nisto  
ha verdadeira propriedade ; pois, como  
diz o Padre Antonio Pereira, o nome é  
uma voz com que se dão a conhecer as  
 cousas.

## **Pobreza do idioma vernaculo**

Nestas quadrinhas que escrevo  
( perdoem a filistria )  
deixo o rigor e me atrevo  
a fugir da symetria.

O verso esdruxulo, o grave,  
e tambem o verso agudo,  
consinta-se que hoje os trave  
um poeta narigudo.

Pobre eu não digo que seja  
o idioma portuguez,  
mas é facil que se veja  
desprovido alguma vez



No Brasil principalmente  
é notavel a penuria,  
sendo causa concorrente  
a nossa languida inuria.

Dar o nome de pessoa  
a este ou qualquer lugar,  
é dislate que mal sôa  
e não devia vogar.

Na remota antiguidade,  
conforme tenho estudado,  
dava-se á nova cidade  
nome novo e derivado.

Uma, diz-me auctor latino  
que deixo fóra da copla,  
não se chamou *Constantino*,  
porém sim *Constantinopla*.

Outra, cuja ardente fama  
ainda hoje não esfria,  
*Alexandre* não se chama,  
porém sim *Alexandria*.

Entretanto em Minas, terra  
furada pela saúva,  
cidade ha que não se aterra  
de chamar-se *Bocayúva* !

Se houve intento de elevar-se  
um varão já saliente,  
fôra melhor derivar-se  
um nome conveniente.

E visto que se declina  
com todo o acerto *Alvinopolis*,  
este exemplo nos inclina  
a formular *Quintinopolis*.

Assim se enriquece o idioma  
brazilico—lusitano,  
e melhor vereda toma  
o escriptor que é puritano.

Ainda ha mais outra fonte,  
onde a lingua vá beber ;  
o tupy da selva e monte  
é mestre, sem o saber.

E quanto nome adequado  
não nos empresta o selvagem,  
para indicar povoado,  
sitio, aldeia, ou paragem ?

Convêm, porém, que se escolha  
sómente aquelle que é lindo,  
e o bom diccionario o acolha,  
como intruso, mas bemvindo.

Applaudo, se alguém me gaba  
Macahubas, Itabira,  
Bambny, Piracicaba,  
Ipanema, Itacambira.

Adopto Parahybuna,  
e adoptarei Parahyba,  
Piabanha, Ibituruna,  
Itu, Itamarandiba.

Acceito Surucutinga,  
Itajúba ou Itajubá,  
Baependy, Tabatinga,  
Creciuma, Corumbá.

Mas não quero Beriboca,  
Piranga, Pirangussu,  
Tamanduá, Juruoca,  
Mandu, nem Manhuassu.

De louça que nem um pires

*Irus et est subito qui modo  
Cresus erat.*

No florescente Imperio Brasileiro,  
se deu cartas, por ser muito opulenta,  
da penuria hoje soffro a febre lenta  
a Provincia do Rio de Janeiro !  
Quem esse *Estado prospero* revê  
lhe dirá—*Quem te viu e quem te vê !* \*

---

\* Um sympathico e respeitavel Diarista da ex-côrte d'este nosso afortunado Brasil disse, na edição do dia 14 de Novembro de 1889, que proxima do Capitólio está a Rocha Tarpeia ! Eu tambem assevero que assim é, a pezar de que nunca entrei em Roma e, se tenho visto o Papa, é só em photographia.

## Nos quoque gens sumus

Conforme a fama o prediz,  
tambem ha-de entrar em scena  
a industria de Barbacena  
na feira de São Luiz.

Uma *rabeca* não vá  
de *Honorio José de Castro*,  
pois essa nem para lastro  
aproveitada será.

Porém devem ir e hão-de ir  
muitos maços de *cigarros*,  
que, se não curam *pigarros*,  
ao menos fazem tossir. \*

---

\* A excellencia das *rabecas* fabricadas aqui pelo barbacenense Honorio José de Castro creio que está competentemente attestada pelo insigne maestro Manoel Joaquim de Macedo. Isso porém pouco vale e tudo mais é assim.

## Represalia christan

De chato *Medalhão* tive uma offensa,  
e até hoje conservo-me calado,  
lembrando-me da tétrica doença  
que atormentou seu optimo cunhado.

Linguaraz, que mais fala do que pensa,  
um outro contra mim tinha falado,  
porém de sua mãe a pia crença  
obrigou-me a ficar abocanhado.

Mão filho de bons paes, hoje sepultos,  
fez-me varios anonymos insultos,  
e um neto de avôs bons fez-me outros tantos.

Caridoso eu lhes presto o meu respeito,  
guardando este rifão dentro do peito :  
*beijam-se as pedras por amor dos Sanctos..*

## Autobiographia

Palacete não é a minha pobre casa,  
nas noites a esclarece ambigua luz accesa,  
o meu pote rachou e tanto pinga e vasa,  
(limpeza.  
que alaga todo o chão, porém não faz

(casa;  
A louça é divergente, e em cores não se  
no almoço e no jantar colloca-se na mesa  
caneca desazada, isto é, que perdeu asa;  
(carne teza.  
talher que não é prata, e em caco a

Diaria refeição tão simples, magra e lisa,  
(rosa,  
engolindo-a sem medo e achando-a sobo-  
(racusa.  
Damocles eu não sou, nem moro em Sy-

(narciza  
Meu trajo é o exemplar de quem não se  
(rosa,  
nem traz botão de flor, camelia, cravo ou  
(musa.  
pois velho eu sò namoro a minha velha



## Corrigenda

PAGINA	ERRO	EMENDA
15	na rua ou nos	na rua, ou lares
24	hespanholismo, eu	hespanholismo eu
25	por Zina	por Zinha

A' venda na LIVRARIA LAEMMERT, no  
Rio de Janeiro ; na PAPELARIA JOVIANO,  
em Belo Horizonte, e na CASA MODERNA,  
nesta cidade.

PREÇO — 1\$000

